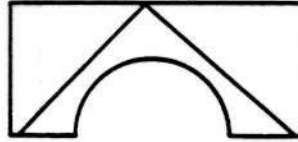


CIBEC/INEP



B0004044

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
Coordenação Geral de Planejamento Setorial
ordenação de Informações para o Planejamento



**GOVERNO
DO BRASIL**

16

07

92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
BAHIA
(RELATÓRIO 1)

2 (813.8)

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Murilo de Avellar Hingel

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Rubens Leite Vianello

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Roberto Barbosa de Castro

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostrai definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

E importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

SUMÁRIO:

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS.	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES.	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO.	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO.	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO.	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS.	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	3
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS.	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA.	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES.	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS.	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO.	6
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.	7
5.	CONCLUSÕES.	7
	ANEXO 1: TABELAS.	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM.	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO.	22

BAHIA

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares das redes estadual e municipal da Bahia. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1.

1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostral, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra da Bahia 331 escolas, abrangendo 14 municípios. Destas, 57% são escolas rurais; 27% têm dependência administrativa estadual e 73% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 27% das escolas amostradas na BA têm apenas 1 sala de aula, 56% têm de 2 a 6 salas de aulas e 17% têm 7 ou mais salas. Quase todas as escolas rurais (99%) têm menos de 7 salas enquanto que, na área urbana, 38% têm 7 ou mais salas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra por número de salas de aula segundo a localização e a dependência administrativa.

2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme se vê na tabela 2.1, quase todas as escolas pesquisadas oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais, 96% oferecem ensino somente até a 4ª série. Dentre as urbanas, 15% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 60% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 70% nas escolas rurais e 67% nas escolas municipais. As ofertas de Ensino Supletivo e Educação Especial são reduzidas; das escolas amostradas, 2% oferecem tais tipos de ensino.

2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS

A maior parte das escolas integrantes da amostra total (90%) funciona no turno da manhã; 84% apresentam turno da tarde e 30% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 99%, 98% e 57%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma varia de 27 a 40 nos diferentes turnos. Nas escolas urbanas, estas médias são superiores às das escolas rurais. O turno integral é o de maior número médio de alunos, com exceção da rede municipal que tem média maior no turno noturno.

2.2. NÚMERO DE SERVIDORES

No total da amostra, 67% dos servidores ocupam cargo docente sendo que 57% estão em efetivo exercício da função. Esta proporção não varia muito nas estratificações por dependência administrativa e localização; apenas a rede rural tem menos docentes fora do exercício de suas atividades, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO

3.1. NATUREZA DO PRÉDIO

A maioria das escolas utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, na BA, a utilização dos prédios escolares é razoável, como pode ser avaliado na tabela 3.1. A maioria das escolas (77%) funciona em dois turnos ou mais, sendo que 28% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). Os níveis de ocupação são mais elevados em escolas urbanas.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significa que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma naquele turno.

O turno da manhã apresenta, nas escolas rurais e nas escolas estaduais, taxas superiores a 0,90. As taxas de ocupação das salas no turno da tarde são semelhantes às do turno da manhã.

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são inferiores aos turnos matutinos e vespertinos, variando de 0,55 (escolas rurais) a 0,87 (escolas estaduais).

Tais resultados estão na tabela 3.2

3.3. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 56% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975 e a tabela 3.3.2, que 50% sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Pode-se observar que 58% das escolas urbanas e 43% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que entre as escolas estaduais e municipais 56% e 47%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado na maioria dos prédios escolares da BA é de boa qualidade considerando cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso. Quanto à situação geral do prédio, pelo menos 73% das escolas se classificam em "regular" ou melhor, em qualquer dependência administrativa ou localização.

3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 33% foram declaradas inadequadas, sendo que a situação é a mesma em todas as dependências administrativas e localizações. Em relação às salas de aula fora do prédio, 29% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). Os fatores mais citados foram problema de janelas e mobiliário.

3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que a maioria das escolas da BA manifestou necessidade de reparos em quase todas as suas instalações. 89% e 90% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura (externa e interna) e 79% nas fechaduras e trancas. Os serviços necessários à recuperação da rede física foram realizados em percentuais que variam de 27% em relação aos muros/paredes e piso a 56% em relação à pintura.

As escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção/reparos em suas instalações, com exceção de pintura. Quanto à capacidade de realização dos serviços, depende do item. Quanto à dependência administrativa, com exceção de pintura, as escolas estaduais superam as municipais quanto à necessidade de reparos.

3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 42% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano o índice de escolas inseguras (63%)

é superior ao índice equivalente no ambiente rural (54%).

No total da amostra, as razões mais freqüentemente citadas da falta de segurança são: portas/janelas inseguras, ausência de muro/cerca adequados e localização do prédio em área imprópria/insegura. Quando se considera a amostra estratificada por localização, as razões variam: em área urbana, problemas com vizinhança substituí, em importância, a ausência de muro ou cerca.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

65% das escolas rurais da BA não possuem eletricidade, enquanto que 95% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

94% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água inexistente em 40% das escolas e em 47% é feito através de poço/nascente.

ESGOTO SANITÁRIO

É predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar nas escolas rurais (73%); nas urbanas, uma grande parcela também adota este recurso (44%). Chama a atenção o fato de 26% das escolas rurais não contarem com qualquer tipo de esgoto sanitário.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

Grande parte das escolas (46%) declarou que a condição das instalações sanitárias é ruim ou inexistente. Este quadro negativo se reproduz especialmente na área rural.

4. DADOS COMPLEMENTARES

4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Os itens de mobiliário para os alunos e para o professor, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão ausentes em cerca de 50% das escolas amostradas, com pequenas diferenças relativas à localização e dependência administrativa. Com relação aos itens giz e quadro negro, estes são encontrados em mais de 80% das escolas.

TOMADAS ELÉTRICAS

No total das escolas amostradas, apenas 32% possuem tomada elétrica em sala de aula. Na zona rural, apenas 18%.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas da BA possuem cozinha (55%), fogão (55%) e utensílios básicos de cozinha (52%) em condições de uso conforme pode ser atestado na tabela 4.2.

O baixo percentual de escolas que reportou ter filtro/bebedouro em condições de uso, chamou a atenção. Das escolas amostradas, apenas 61% declararam possui-lo, sendo que as escolas rurais estão menos equipadas (59%) do que as escolas urbanas (64%).

4.3. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

Secretaria
Sala de Direção
Biblioteca
Laboratório
Cantina/Lanchonete
Sala de Professores
Sala de Orientação Educacional
Sala de Atividades Pedagógicas
Sala de Recursos Didáticos
Área de Recreação Coberta
Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: cantina ou lanchonete (urbana, 47% e rural, 25%), secretaria (urbana, 57% e rural, 15%) e sala de direção (urbana, 49% e rural, 6%), conforme se observa na tabela 4.3.

5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares na Bahia está fraca. As escolas rurais, por suas características, estão menos aparelhadas e situadas em prédios de qualidade inferior às escolas urbanas.

Alguns pontos merecem destaque:

- i) o efetivo uso das salas de aula, medido pelos turnos de funcionamento das escolas;
- ii) os prédios escolares são construídos com material de boa qualidade no que se refere à cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso. e, a situação geral dos prédios é de regular a boa;
- iii) o percentual de salas de aula inadequadas é alto (33%);

iv) alto percentual de escolas declarou necessidade de reparos: mínimo de 43% (instalação de esgoto) e máximo de 90% (pintura interna); grande parte dos serviços de manutenção não foi realizado: desempenho pior no reparo de muros/paredes e pisos (27%) e melhor de 56% (pintura);

v) o percentual de escolas que não oferecem segurança é muito alto (58%);

vi) alto percentual de escolas rurais não tem eletricidade (65%), abastecimento de água (40%) nem esgoto sanitário (26%);

vii) alto percentual de escolas com instalações sanitárias ruins ou inexistentes (46%);

viii) o mobiliário para os alunos está incompleto na sala de aula em 49% das escolas.

ANEXO 1: TABELAS

TABELA 1.1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - BAHIA - 1992

TOTAL	TOTAL URBANA RURAL			
	ABSOLUTO	331	142	189
	%	100	43	57
ESTADUAL		89	82	7
MUNICIPAL		242	60	182

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1 SALA	27	1	46	-	37
2 A 6 SALAS	56	60	53	60	55
7 OU + SALAS	17	38	1	40	8

TABELA 2.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr: 1ª-4ª séries	88	77	96	83	90
1º Gr: 5ª-8ª séries	3	7	1	3	3
1º Gr: 1ª-8ª séries	7	13	3	9	6
1º e 2º Graus	1	2	1	3	0
2º Grau	0	1	-	1	-

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ-ESCOLAR	60	47	70	44	67
SUPLETIVO	2	3	1	4	0
EDUCAÇÃO ESPECIAL	2	4	0	4	0
OUTROS	2	4	1	4	1

TABELA 2.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TURNO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNOS DA MANHÃ	90	99	83	99	86
TURNOS INTERMEDIÁRIO MANHÃ	4	3	5	1	5
TURNOS DA TARDE	84	98	74	97	80
TURNOS INTERMEDIÁRIO TARDE	3	4	2	4	2
TURNOS NOTURNO	30	57	10	56	20
TURNOS INTEGRAL	1	1	1	1	0

TABELA 2.4 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNOS DA MANHÃ	30	31	28	31	30
TURNOS INTERMEDIÁRIO MANHÃ	27	30	25	27	27
TURNOS DA TARDE	30	31	27	30	30
TURNOS INTERMEDIÁRIO TARDE	27	27	26	25	30
TURNOS NOTURNO	32	32	25	29	35
TURNOS INTEGRAL	40	43	31	43	31

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE, DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	33	33	31	32	34
PESSOAL DOCENTE	67	67	69	68	66
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	57	56	64	58	56

TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	14	1	23	1	18
SOMENTE TARDE	9	1	16	1	12
MANHÃ E TARDE	47	42	51	42	49
MANHÃ E NOITE	2	1	2	2	1
MANHÃ, TARDE E NOITE	28	56	8	54	19

TABELA 3.2 • TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	0,89	0,89	0,91	0,94	0,86
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0,85	0,83	0,87	1,00	0,83
TURNO DA TARDE	0,89	0,88	0,94	0,93	0,86
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0,83	0,84	0,78	0,89	0,76
TURNO NOTURNO	0,77	0,79	0,55	0,87	0,67
TURNO INTEGRAL	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

TABELA 3.3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT. A 1965	24	34	16	41	17
1965 A 1974	32	33	32	35	32
1975 A 1984	32	27	36	21	36
1985 A 1989	10	5	14	3	12
POST A 1989	2	1	3	0	2

TABELA 3.3.2 - PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	50	58	43	56	47
ANT. A 1965	60	64	53	66	55
1965 A 1974	43	48	40	40	45
1975 A 1984	51	61	46	67	48
1985 A 1989	42	71	35	33	43
POST A 1989	33	100	20	0	33

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO - BAHIA - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	BOA	70	71	69	70	69
	MÉDIA	22	15	28	14	25
	INFERIOR	8	14	4	16	5
PISO	BOA	22	30	15	28	19
	MÉDIA	72	64	78	61	76
	INFERIOR	6	6	6	10	5
PAREDES	BOA	73	77	70	75	72
	MÉDIA	22	16	27	15	24
	INFERIOR	5	7	4	10	3
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	7	6	7	3	8
	BOM	27	32	24	28	27
	REGULAR	47	40	52	42	49
	RUIM	12	12	12	16	11
	PÉSSIMO	7	10	4	10	5

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	33	33	33	33	33
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	29	23	36	0	34

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	27	27	27	27	27
PROBLEMAS ELÉTRICOS	25	24	25	21	26
ESPAÇO FÍSICO	21	25	17	28	18
PROBLEMAS DE JANELAS	31	32	30	31	31
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	22	22	22	16	24
MOBILIÁRIO INADEQUADO	31	27	33	22	34

TABELA 3.7.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	50	80	27	79	39
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	50	78	30	78	40
ESGOTO	43	68	24	69	33
PINTURA EXTERNA	89	81	95	80	92
PINTURA INTERNA	90	84	95	82	93
PORTAS/JANELAS	75	77	74	84	71
TELHADO	73	77	70	83	69
MURO/PAREDES	60	63	58	74	55
PISO	56	59	54	67	52
FECHADURAS/TRANCAS	79	80	78	84	77
MOBILIÁRIO	75	77	74	80	74

TABELA 3.7.2 - PERCENTUAL, DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE, DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	50	53	43	54	47
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	46	47	45	48	45
ESGOTO	31	36	20	36	27
PINTURA EXTERNA	56	50	60	49	58
PINTURA INTERNA	56	50	59	51	58
PORTAS/JANELAS	42	39	44	40	42
TELHADO	42	42	42	49	40
MURO/PAREDES	27	36	20	35	23
PISO	27	29	25	30	25
FECHADURAS/TRANCAS	45	45	45	47	44
MOBILIÁRIO	32	38	27	39	29

TABELA 3.8 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	42	37	46	34	45
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	58	63	54	66	55

TABELA 3.9 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	35	21	46	²²	40
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	46	46	46	54	43
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	34	37	32	37	33
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	26	25	26	19	28
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	9	13	6	13	7
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	18	32	7	35	12
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	19	20	19	25	17
OUTRA RAZÃO	3	4	3	1	4

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO - BAHIA - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	59	95	32	94	46
	GERADOR PRÓPRIO	2	1	3	0	2
	INEXISTENTE	39	4	65	6	51
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PÚBLICA	47	94	12	91	31
	POÇO/NASCENTE	28	2	47	3	37
	INEXISTENTE	25	4	40	6	32
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PÚBLICA	24	54	1	51	14
	FOSSA	60	44	73	49	65
	INEXISTENTE	16	2	26	0	22
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	21	27	17	27	19
	REGULAR	33	33	34	34	33
	RUIM	29	38	22	38	26
	INEXISTENTE	17	2	28	1	22

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	50	49	50	49	50
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	51	51	52	54	50
QUADRO NEGRO	85	82	87	87	85
GIZ	92	90	94	96	91
CARTAZES DIDÁTICOS	32	32	32	25	35
TOMADAS ELÉTRICAS	32	50	18	40	29

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	55	73	41	67	50
DESPENSA	40	58	26	61	32
FOGÃO	55	65	48	60	54
UTENSÍLIOS DE COZINHA	52	61	46	53	52
FILTRO/BEBEDOURO	61	64	59	60	62

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA - BAHIA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	33	57	15	57	24
SALA DE DIREÇÃO	24	49	6	60	12
BIBLIOTECA	7	15	1	12	5
LABORATÓRIO	2	4	0	6	0
CANTINA/LANCHONETE	35	47	25	46	31
SALA DE PROFESSORES	11	25	1	24	7
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	4	10	0	8	3
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	9	11	7	10	8
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	1	1	0	2	0
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	15	25	7	25	11
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	4	8	0	8	2

ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazona»	2	4	92
Pará	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espírito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
São Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão

No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des

Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{Y}_1}{z_1}$$

e

$$t_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{Y}_j + \frac{M_i \bar{Y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i} \quad , \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{X}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

M_i - é o número de unidades secundárias;

Z_j - é a probabilidade de seleção da i -ésima unidade primária;

n - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

e

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o L -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

m_1 número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad , \quad \text{fração de amostragem do 2º estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[(y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}_h$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R}_h)$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - DDO TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CÓDIGO IDENTIFICAÇÃO (CIP)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (IBGE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NÚMERO
9 - BAIRRO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICÍPIO
13 - UF	14 - DDO TELEFONE
15 - LOCALIZAÇÃO (Assinalar apenas uma quadradinha) Urbana <input type="checkbox"/> Rural <input type="checkbox"/>	16 - ENTIDADE PROPRIETÁRIA DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadradinha) Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/>
17 - PASTA	
LOTE	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NÚMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - 1º SEM 1992

	1 TURNO Matutino	2 TURNO Intermediário Matutino	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediário Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integral
Lin	1 Alunos					
	2 Turmas					

18 - NÚMERO DE SALAS DE AULA:

1 no Prédio:	Existentes	Inexistentes
2 Fora do Prédio:		

Razões da inexistência:

3 Problemas com teto / Portas / Pisos	4 Problemas Elétricos	5 Espaço físico
6 Problemas com Janelas / Portas / Fechaduras	7 Iluminação / Condições Térmicas	8 Mobiliário inadequado

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1982) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)

1	Número Total de Servidores Letados	<input type="text"/>
2	Número Total de Cargos Docentes	<input type="text"/>
3	Número Total de Docentes em Exercício	<input type="text"/>

20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1982

1	Pré-Escolar	4	2º Grau
2	1º Grau (11ª e 12ª Sers)	5	Curso Supletivo
3	1º Grau (11ª e 12ª Sers)	6	Ensino Especial
		7	Outros

BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PRÉDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Anterior a 1965	1965 a 1974	1975 a 1984	1985 a 1989	Posterior a 1989
1	2	3	4	5

22 - NATUREZA DO PRÉDIO - 1982 (Assinalar apenas uma quadrícula)

Exclusivamente Escolar	Casa de Professor	Outro
1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Alumínio, Teto de Barro, etc.)	(Metal, Zinco, etc.)	(Madeira, Palha, etc.)

24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Madeira, Cerâmico, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Tijolo, Concreto etc.)	(Adobe, Madeira etc.)	(Bambu, Metal etc.)

26 - SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1	2	3	4

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS ? (Vide Tabela de Códigos)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABaixo relacionadas ? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (Vide Tabela de Códigos). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS ?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de Manutenção/Reparos ?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede Mercuriais	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de Esgoto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Externa	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura Interna	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas/Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Telhado	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro/Paradeis	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fechaduras/Trancas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1 - Governo Federal
- 2 - Governo Estadual
- 3 - Governo Municipal
- 4 - Recursos da Escola/APM
- 5 - Outras Fontes
- 9 - Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

<p>29- ELETRICIDADE (Assessor : ems uma quadricula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Publica</p> <p>2 <input type="text"/> Gerador Próprio</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p>30- ABASTECIMENTO DE AGUA (Assessor : ems uma quadricula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Publica</p> <p>2 <input type="text"/> Poço / Nascente</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p>31- ESGOTO SANITARIO (Assessor : opera uma quadricula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Publica</p> <p>2 <input type="text"/> Fossa</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p>32- CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANTA- RIAS (Assessor : ems uma qua- dricula)</p> <p>1 <input type="text"/> Sim</p> <p>2 <input type="text"/> Regular</p> <p>3 <input type="text"/> Ruim</p> <p>4 <input type="text"/> Inexistente</p>
---	--	---	--

33- AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERECEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

1 Sim 2 Não

CASO NEGATIVO Identifique o(s) Razão (ões) da Falta de Segurança:

3 <input type="text"/> Ausência de Muro/Cerca Adequada	4 <input type="text"/> Ausência de Vigia/Guarda/Zelador
5 <input type="text"/> Falta Segurança nas Portas/Janelas/Fechaduras/Tranças	6 <input type="text"/> Problemas Instalações Elétricas/Hidráulicas
7 <input type="text"/> Prédio Localizado em área insegura/Inseguro	8 <input type="text"/> Vizinhança Promove Depredação/Assaltos/Roubos
9 <input type="text"/> Tetos/ Paredes Ganchos e/ou Quedas e/ou Rachados	10 <input type="text"/> Outra Razão

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34- O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTE INSTALAÇÕES:

Un		Sim	Não
0 1	Secretaria	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 2	Sala de Direção	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 3	Biblioteca	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 4	Laboratório	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 5	Cantina/ Lanchonete	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 6	Sala de Professores	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 7	Sala Orient. Educacionais	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 8	Sala Atividade Pedagógicas	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 9	Sala Res. Didáticas	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
1 0	Área de Recr. Coberto	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
1 1	Quadra de Esq. c/ Praa Adequada	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

Caso NÃO Existe a Dependência Específica a Atividade e sua Associação é Desenvolvida em Qual Dependência? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99- Outra Dependência

00- Não Existe a Atividade

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM, EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Sim	Não
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO?

Sim	Não
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

37 - A ESCOLA RECEBE MERENDA PRONTA PARA SERVIR?

Sim	Não
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

38 - O PRÉDIO POSSUI EM CONDIÇÕES DE USO:

1 Cozinha	2 Despensa	3 Fogão	4 Utensílios Básicos de Cozinha	5 Filtro/Secador
1 <input type="checkbox"/> Sim	1 <input type="checkbox"/> Sim	1 <input type="checkbox"/> Sim	1 <input type="checkbox"/> Sim	1 <input type="checkbox"/> Sim
2 <input type="checkbox"/> Não	2 <input type="checkbox"/> Não	2 <input type="checkbox"/> Não	2 <input type="checkbox"/> Não	2 <input type="checkbox"/> Não

INSTRUÇÕES:

CAMPO 18 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes).

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento

CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação

JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ

SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor

MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES

FERNANDO RUBENS BRANDÃO BARROS

NORMA SUELY DA COSTA CONCEIÇÃO

ZELIA MARIA DE JESUS

FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor

MARIA LUIZA GALESICO

MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor

MARLY FLORES DOS SANTOS

FRANCISCO DE SOUZA MARQUES

CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA

LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS

CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor

MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA

MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO

VERA LYRA DA SILVA

MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor

JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO

PEDRO GONÇALVES DA COSTA

JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO

NILO RIBEIRO MORAES

ANTÔNIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor

HÉLIO FRANCO RULL

HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES

MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA

CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA

MAURÍCIO GOLDENBERG

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)